

## **Projeto Kaingang do Colégio Polivalente de Apucarana**

### **NRE Apucarana**

Postado em: 19/11/2015

O Projeto Kaingang foi pensado para trabalhar na prática a implementação das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, que tratam da obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na Educação Básica.

O Projeto Kaingang foi pensado para trabalhar na prática a implementação das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08, que tratam da obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena na Educação Básica. Com a intenção de fazer com que a comunidade escolar, alunos e alunas agregassem conhecimentos a respeito desses povos e aprendessem a tratá-los com o devido respeito, a Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Polivalente planejou a visita à aldeia da Comunidade Água Branca.

"Os indígenas Kaingang estão frequentemente em Apucarana, acampados no Parque Japira, vendendo seus artesanatos, pedindo alimentos e roupas pelas redondezas, próximas ao Colégio Estadual Polivalente. É comum serem tratados com hostilidade por alguns moradores da cidade, que sem conhecimento, acabam contribuindo para que o preconceito se alastre", relatou o professor de Filosofia Daniel Mota.

Neste sentido, o trabalho objetivou apresentar um novo olhar sobre os indígenas Kaingang que vivem à margem da sociedade apucaranesa, estimulando a humanização e a sensibilidade em relação às pessoas pertencentes a culturas diferentes, bem como a aproximação da cultura Kaingang, que foi apresentada pelos próprios indígenas quando da realização da visita.

Para o desenvolvimento, os indígenas foram contactados no Parque Japira e fizeram uma visita à escola para conversar sobre o projeto. Em seguida, a equipe da escola foi à Comunidade Água Branca conhecer, fotografar e recolher informações que foram repassadas aos estudantes. Os líderes da comunidade fizeram parte da organização das atividades de integração.

O projeto iniciou com atividades teóricas desenvolvidas pelas disciplinas de Sociologia, Filosofia e Língua Portuguesa. Após o estudo, os/as estudantes foram incumbidos de arrecadar mudas de árvores frutíferas e nativas para plantio na aldeia, no intuito de ajudar os indígenas a organizar seu espaço e a recuperar a mata ciliar do entorno da Comunidade Água Branca.

Com a colaboração de pais, mães, alunos/as, professores/as e funcionários/as, o Colégio conseguiu reunir 800 mudas que foram levadas à comunidade, no dia 14 de novembro de 2015.

Na Comunidade, a Equipe Multidisciplinar distribuiu e plantou as mudas juntamente com os/as indígenas. As crianças também participaram da atividade e interagiram com os alunos/as. Foram entregues às crianças algumas guloseimas e foi apresentada uma dança indígena, ensaiada pelo professor Daniel Mota. Os indígenas fizeram também uma apresentação de dança e explicaram seu significado.

"Estimular os alunos e alunas para que se tornem agentes de cobrança de políticas públicas que garantam os direitos dos povos indígenas Kaingang em nossa região e o que pretendemos que se concretize futuramente", afirmou a professora de Língua Portuguesa, Isabel Cristina de Oliveira Azevedo.

O Projeto Kaingang do Colégio Polivalente terá continuidade em 2016, pois os objetivos foram pensados para curto, médio e longo prazo.